

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista é fortemente afetada em abril

Maio/2020

Evolução mensal da indústria			
Indicador	abr/19	mar/20	abr/20
Produção	47,7	34,8	22,3
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	61,2%	49,0%
UCI efetiva-usual	39,4	32,6	21,6
Número de empregados	48,3	44,9	41,0
Evolução dos estoques	51,3	49,9	52,1
Estoque efetivo-planejado	51,8	50,9	53,4

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** Índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	mai/19	abr/20	mai/20
Demanda	53,2	28,1	26,6
Quantidade exportada	51,2	27,5	26,0
Número de empregados	49,1	33,5	35,4
Compras de matéria-prima	50,8	29,9	27,8

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

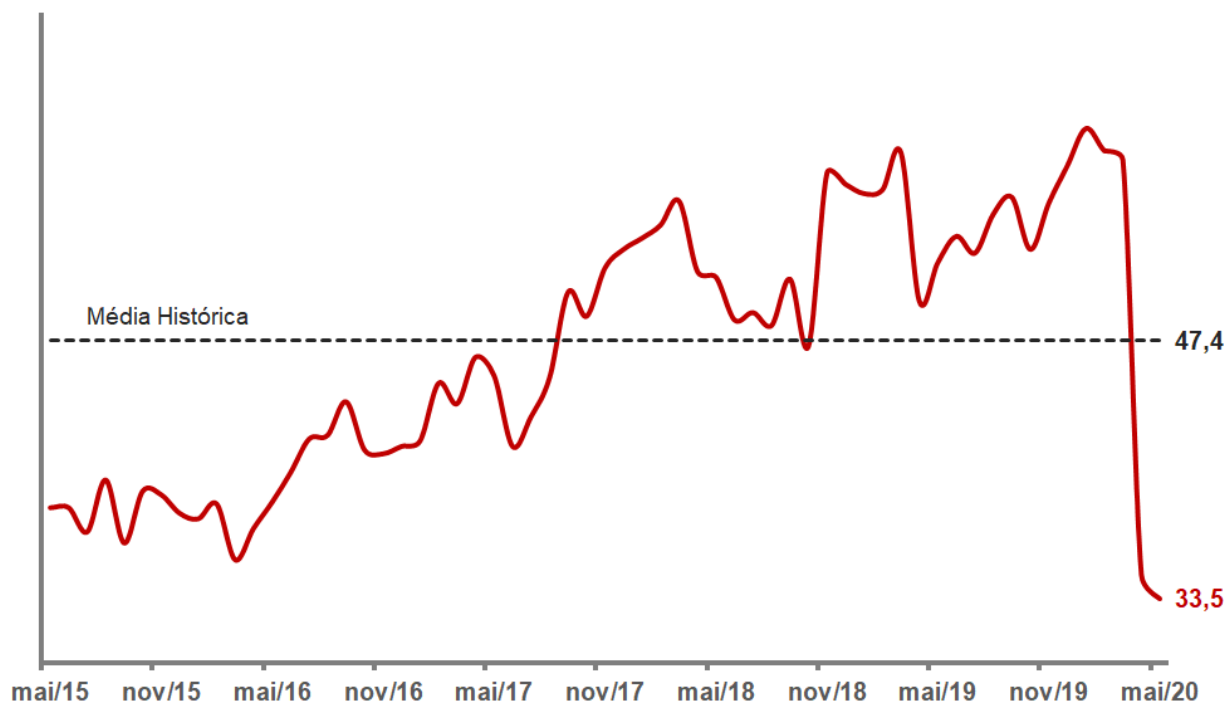
A Sondagem Industrial indicou que abril foi um novo mês de fraca atividade na indústria paulista, após um mês de março já bastante ruim, o que mostra um aprofundamento dos efeitos negativos da epidemia do Covid-19 sobre o setor. O índice de produção industrial atingiu 22,3 pontos, indicando forte retração da produção frente a março, quando já havia sido observada forte contração frente a fevereiro. Com isso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou para 49,0%, o menor patamar da série histórica, o que marca uma utilização da capacidade muito abaixo do usual para meses de abril.

O movimento de queda também foi observado no número de empregados, cujo indicador caiu de 44,9 para 41,0 pontos na passagem mensal. Os estoques finais, por sua vez, cresceram no mês de abril, o que significou estoques efetivos acima do planejado pelo 3º mês consecutivo.

A piora das expectativas, por outro lado, foi mais fraca do que no mês anterior, quando houve forte baque por conta da chegada definitiva do Covid-19 ao país. O único indicador que não recuou em abril foi o de expectativa para o número futuro de empregados, que subiu 0,9 ponto.

Após dois meses de baixa atividade industrial e piora acentuada das expectativas, a intenção de investimento do empresário industrial paulista recuou 1,3 pontos no mês de maio. O resultado marca o quarto recuo mensal consecutivo do indicador, que despencou 22,3 pontos em abril. Com a queda, o índice de intenção de investimento do industrial paulista atinge 33,5 pontos, um novo mínimo da série histórica iniciada em novembro de 2013.

Intenção de Investimento do Empresário Industrial



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 183 empresas, sendo 45 pequenas, 75 médias e 63 grandes.